

129/22



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

Câmara Municipal de Ribeirão Preto



Protocolo Geral nº 18416/2022
Data: 26/08/2022 Horário: 08:19
LEG -

PROJETO DE
LEI

Nº 129

DESPACHO
EM PAUTA PARA RECEBIMENTO DE EMENDAS
Rib. Preto, 30 AGO, 2022 de _____

Presidente

EMENTA: DISPÕE SOBRE A SINALIZAÇÃO DE NASCENTES DENTRO DO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO PRETO, CONFORME ESPECIFICA.

SENHOR PRESIDENTE

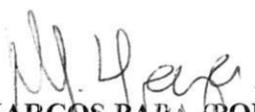
Apresentamos à consideração da Casa o seguinte:

Art. 1º - Esta lei dispõe sobre a obrigatoriedade de sinalização das nascentes que se encontram dentro do município de Ribeirão Preto.

Art. 2.º A sinalização deve ser realizada utilizando placas com dizeres legíveis, indicando o nome e/ou numeração que tenham no cadastro de controle realizado pelo Poder Executivo.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 25 de agosto de 2022.


MARCOS PAPA (PODEMOS)
Vereador



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

JUSTIFICATIVA

A água é bem comum, elemento essencial à vida, indissociável do meio ambiente. O acesso à água é um direito humano e o município é corresponsável pela defesa ambiental em conjunto com Estado, União e, claro, a sociedade.

Os eventos climáticos extremos estão cada vez mais evidentes, como, por exemplo, os longos períodos de estiagem. A disponibilidade e a qualidade da água superficial e subterrânea são de extrema importância para o bem-estar e a saúde da população.

É necessário garantir a promoção da segurança hídrica a todos, por meio de ações governamentais integradas que compreendem a defesa ambiental, o saneamento básico, a gestão dos recursos hídricos, a defesa civil, o ordenamento territorial e ações voltadas às mudanças climáticas.

De acordo com as ONU-Água, “entende-se como segurança hídrica a capacidade da população ter garantido o acesso seguro e sustentável a quantidades adequadas de água de qualidade aceitável, para sustentar os meios de subsistência, bem-estar humano e desenvolvimento socioeconômico, para assegurar a proteção contra a poluição transmitida pela água e os desastres a ela relacionados, e para a preservação dos ecossistemas em um clima de paz e estabilidade política”.

De forma a garantir a necessária disponibilidade de água à atual e às futuras gerações, é necessário assegurar a proteção, a conservação e a recuperação das águas localizadas no município e as respectivas áreas de interesse hídrico, como as nascentes.

Os objetivos deste projeto de lei coincidem com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pela ONU (ODS 17), especificamente o ODS 6 - Água Potável e Saneamento.



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

Considerando os últimos estudos realizados pelo geólogo Júlio Perroni, foi apontado que o nível do aquífero Guarani caiu 120 metros nos últimos 71 anos em Ribeirão Preto e também concluiu que atualmente a queda chega a dois metros a cada ano, o dobro do registrado em 2012.

No mesmo estudo foi concluído que temos uma superexploração do SAG, tendo que buscar fontes alternativas para o abastecimento de Ribeirão Preto, além de diversas outras medidas para a gestão sustentável do uso da água.

Já se iniciaram os estudos para captação de água do Rio Pardo, contudo, atualmente não há um monitoramento efetivo por parte do poder público, falta a devida qualificação e recuperação das **129 nascentes localizadas no município** (Mapa - Vegetação e Hidrografia – Audiência Pública 23/09/2021), e justamente essa água que vai em direção ao Rio Pardo.

Em quais condições encontram-se as nascentes de Ribeirão Preto? Não temos esses dados abertos e as mesmas não estão sinalizadas in loco, dificultando assim a fiscalização pelo poder público e pela própria sociedade civil.

Segundo a matéria do “Um Só Planeta” (26/10/2021) realizada pelo Samuel Barrêto, gerente nacional de Água da TNC Brasil, integra a Aliança Latino-americana de Fundos de Água, a Seção Brasil do Fórum Mundial de Água, membro do Comitê Gestor do Observatório de Governança das Águas (OGA), do Grupo de Trabalho de Água da Rede Brasileira do Pacto Global da ONU e participa da Coalizão de Resiliência Hídrica: “**A segurança hídrica no Brasil começa pela proteção do Cerrado, nosso “Berço das Águas”**”. Vide abaixo um trecho da matéria.

“A água que vem do Cerrado é de importância estratégica para o Brasil tanto para o abastecimento humano e de animais, quanto para a indústria, além de ser fonte para a geração de energia hidrelétrica.

A transformação desses ambientes intensifica os processos erosivos, além de provocar a perda de biodiversidade, desequilíbrios no ciclo do carbono, poluição hídrica, mudanças no regime de queimadas e alteração do clima



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

regional, que ocasiona, por sua vez, alterações no balanço hídrico e na vazão dos rios. Processos que são agravados pelo déficit de Áreas de Preservação Permanente (APPs) hídricas no Cerrado, estimado em 4 milhões de hectares.

A ausência da vegetação nativa nesses ambientes reduz as taxas de infiltração de água da chuva no solo, a recarga dos aquíferos e a função hídrica das nascentes, além de aumentar as taxas de evaporação e erosão dos solos.

Tais impactos combinados ao desmatamento da Amazônia e às mudanças climáticas, já podem ser percebidos na alteração dos valores médios de temperatura e na distribuição das chuvas e nos extremos climáticos. **Basta verificar que nesse momento registramos uma das maiores secas dos últimos 100 anos.**

Existem estudos que mostram que as chuvas estão diminuindo em áreas altamente desmatadas e as estações secas estão se tornando mais longas. O grande problema é que, em áreas desmatadas, perde-se a capacidade de reciclar água, o que intensifica as secas.”

Considerando a urgência de preservar as nascentes e consequentemente os córregos e rios. E levantando a dificuldade de se encontrar dados ambientais atualizados do município e de fácil linguagem, a fim de trazer mais transparência e o engajamento da sociedade civil como agentes ambientais, estamos propondo a instalação de placas de sinalização nas nascentes.

Fontes:

<https://umsoplaneta.globo.com/opiniao/colunas-e-blogs/samuel-barreto/post/2021/10/a-seguranca-hidrica-no-brasil-comeca-pela-protecao-do-cerrado-nosso-berco-das-aguas.ghtml>



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

<https://g1.globo.com/sp/ribeirao-preto-franca/noticia/2021/09/19/nivel-do-aquifero-guarani-em-ribeirao-preto-sp-cai-120-metros-nos-ultimos-71-anos-diz-estudo.ghtml>

<https://www.facebook.com/CBH-PARDO-SP-106243821122057/photos/pcb.426551219091314/426550799091356>